

A COSMOLOGIA SUAREZIANA

INTRODUÇÃO

Parece um paradoxo que eu venha falar neste simpósio de cosmologia suareziana, se Suárez não escreveu qualquer trato de cosmologia ou de filosofia da natureza! Mas o paradoxo tem solução, porque Suárez faz cosmologia na sua metafísica, quando analisa a teoria das categorias e o problema da criação do mundo. Mas terá originalidade e valor? É que vários críticos dizem que Suárez não passa dum eclético e nominalista à Ockham. Mas não é exacto. Todo o pensamento humano é influenciado pelo ambiente e formação cultural ou científica do seu tempo. É pois lógico para fazer um estudo crítico sobre Suárez que devamos ter em conta as condições e circunstâncias do espaço e tempo em que ele nasceu, estudou e escreveu... São os parâmetros e coordenadas da sua vida e obras. Mas só vamos referir alguns dados biográficos para recordar o seu retrato psicológico e intelectual.

1. VIDA E OBRAS.

Francisco Suárez nasceu em Granada a 5.1.1548. Entra ainda jovem no noviciado da Companhia de Jesus (em Medina del Campo, 1564) e vai estudar humanidades no Colégio de Salamanca. Não gostava de estudar e por isso os exames saíam-lhe mal. Mas depois revelou-se um aluno distinto, de inteligência clara, brilhante e até genial. Já sacerdote, em 1572, vai ensinar filosofia nos colégios de Salamanca e Segóvia até 1572. A seguir começa uma carreira brilhante de leitor de teologia em vários colégios: Valladolid, Colégio Romano, Alcalá e Salamanca. Em 1597, foi nomeado por Filipe II lente de teologia na cadeira de prima da Universidade de Coimbra. Era tão claro e exímio na exposição, análise e solução das questões que foi apelidado de *doctor eximius*. Foi certamente um dos maiores metafísicos e juristas do seu século. Morreu santamente, em Lisboa, a 25.9.1617 e está sepultado na igreja de S. Roque¹.

A sua obra é imensa e teve uma projecção enorme nas várias universidades europeias do seu tempo e na filosofia moderna (Descartes, Leibniz, etc.). Escreveu nada menos que 23 tomos *in folio* que tratam

¹ Sobre a sua biografia, cf. R. de Scorraille, 2 vols. (Paris 1912-13); M. Veiga, S.J., 'Relação da vida e costumes do P. Fr. Suárez, etc.', na *Miscellanea de Comillas* (1950) pp. 213-63.